

INTRODUÇÃO

Qual o papel e a importância do líder 4.0 no setor do plástico? Em 2011, na Alemanha, apareceu o conceito de Indústria descrevendo o foco na customização da produção. Os documentos publicados pela ACATECH (Academia Alemã de Ciência e Engenharia) orientaram a caminhada para a Manufatura Avançada.

A ideia é simples: automação, robótica e tecnologias avançadas se unem para uma grande mudança da esfera da produção industrial. Essa modernização, que envolve transformação digital e de conceitos, está cada vez mais acessível para as indústrias brasileiras.

Essas mudanças devem ser orientadas por uma liderança adequada, que é indispensável para a implantação e o sucesso das tecnologias e das equipes. Por isso, apontamos, neste e-book, um breve panorama da era 4.0, seu impacto no setor do plástico, bem como a atuação do líder 4.0. nesses novos tempos. Acompanhe!



A Indústria 4.0 traz, no cerne do conceito, as Fábricas Inteligentes, baseadas em uma integração digital das estruturas de produção, distribuição e informação. Ou seja, um processo de digitalização vertical e horizontal das cadeias de valor. Em termos práticos, ocorre uma conexão entre máquinas, pessoas e sistemas do processo produtivo, que se comunicam entre si.

As tecnologias que apoiam a nova era identificam erros nos processos e otimizam a produção. É o caso de Big Data, manufatura aditiva e realidade aumentada. O ponto principal é alavancar a eficiência das operações de forma assertiva, o que contribui para que as empresas criem e mantenham diferenciais competitivos importantes.

Para ingressar na Indústria 4.0, as indústrias devem fazer uma jornada para modificar suas cadeias de valor. Ao final, serão empresas digitais inseridas em um ecossistema digital. E isso tudo é guiado pelos gestores e líderes, com envolvimento desde o chão de fábrica até a diretoria.

O mapeamento do negócio servirá para entender o nível de maturidade da empresa, mas esse é só o primeiro passo. O sistema de gestão integrado à manufatura deve ser eficiente, para que a aplicação das tecnologias da Indústria 4.0 seja possível.

Os segmentos automotivo, de operações off shore e de logística já têm a Indústria 4.0 como realidade. E na indústria de plásticos, ela está cada vez mais presente.

A INDÚSTRIA 4.0 E O SETOR DO PLÁSTICO

O setor do plástico vem entrando na Indústria 4.0, e isso pode ser notado pela digitalização e sensorização de itens produzidos e das unidades fabris. Essas mudanças proporcionam visualização remota de toda a operação em tempo real. Todos os dados relativos aos processos são visíveis, incluindo perdas e paradas. Enquanto o Big Data identifica as falhas e otimiza a produção, a realidade aumentada executa serviços e reparações.

Os processos produtivos do setor de transformação de termoplásticos (injeção, extrusão, Vacuum Form, sopro) já vê suas diversas máquinas trabalhando de forma virtualizada. Sensores transmitem os dados do processo em tempo real para servidores dedicados. O mesmo ocorre com os setores de logística, estoque e expedição.

Antonio Carlos Dantas Cabral, professor de Engenharia de Produção, do Instituto Mauá de Tecnologia, pontua o desafio do setor do plástico em se adequar à Indústria 4.0, enquanto o mundo já fala em sociedade 5.0.

Em sua visão, esse não é o único desafio, já que também há questões econômicas e ambientais. Ele diz: "Não é fácil gerenciar empresas nesse cenário, e os profissionais líderes das organizações que atuam nesse segmento precisam ter (ou desenvolver) competências ímpares. Excelência na condução dos negócios, habilidade no trato dos subordinados, pares e acionistas, capacidade de se manter calmo no atual ambiente incerto e turbulento são algumas delas, indispensáveis a esse quase super líder".

Em outras palavras, os gestores industriais precisam modificar seu mindset para vencer os desafios da Indústria 4.0. Conhecer os processos para reduzir perdas e eliminar desperdícios é o primeiro passo, que vem antes de digitalizar os processos. Por isso, é preciso ter um novo líder para uma nova era.

UM NOVO LÍDER PARA UMA NOVA ERA

O líder 4.0 é a liderança responsável por conduzir toda a empresa na jornada rumo à Indústria 4.0. E se a nova era traz tantas mudanças e particularidades, é preciso ter alguém com a mesma mentalidade orientada para o novo.

As transformações estratégicas e operacionais virão e incluirão bons relacionamentos entre os profissionais, com solidez da cultura organizacional, e uma estrutura de trabalho coerente com os valores da empresa. A humanização das relações é parte da liderança 4.0. Afinal, como pontuamos anteriormente, a mudança deve ocorrer em toda a estrutura empresarial. Sem um líder com essa habilidade, é difícil chegar ao final da jornada para se tornar uma organização 4.0.

E quais são as características do líder 4.0?

CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS DO LÍDER 4.0

Um líder 4.0 deve possuir e desenvolver um conjunto de características fundamentais para orientar a jornada rumo ao 100% digital e otimizado. Luiz Lula, Diretor de Gente & Gestão da BenCorp e ClubSaúde, destaca que "esta transformação é muito mais do que tecnologia, é uma transformação na forma de pensar a dinâmica atual do negócio e principalmente qual é, e deve ser, a experiência do cliente nesta transformação. O papel do líder é ser o arquiteto e o maestro desta jornada, reorganizando, desaprendendo conceitos anteriores e trazendo para si novos olhares e competências"



Para o diretor, "o líder terá de reforçar/buscar competências técnicas voltadas a análise de futuro e tendências, visão inovadora e raciocínio crítico, todas estas para sustentar sua capacidade de ler os cenários e desenhar as possibilidades e caminhos. Em paralelo a isto, igualmente deverá ser o guardião da cultura da empresa, entendendo o quanto a transformação deverá ser alavancada e sustentada por esta".

Em outras palavras, é o principal maestro no engajamento de todos da empresa. Precisa ter empatia, senso de propósito, flexibilidade, engajamento e resiliência. Além disso, podemos pontuar algumas características desejáveis, como:

- Colaboração: o líder 4.0 não lidera com base na hierarquia, mas na colaboração e no compartilhamento de informações. Assim, consegue desenvolver o melhor dos profissionais. A tomada de decisão não é uma atitude unilateral, mas fruto de uma comunicação fluida com as equipes.
- **Transparência:** o líder 4.0 atua sempre com transparência para manter bom diálogo e relacionamento, prezando pelo clima organizacional. Os colaboradores sentem, com esta postura, mas conforto e confiança, o que aprimora o desempenho da equipe.
- Feedbacks e avaliação contínua: a cultura do feedback na Indústria 4.0 é o que permite alcançar resultados cada vez melhores. Ela envolve todos os profissionais, ou seja, o feedback parte do líder, mas também ele é objeto da avaliação.
- Gestão de mudanças: a constante transformação da era digital pode colocar toda a empresa em novas situações. Por isso, o líder 4.0 deve estar sempre pronto para adotar novos preceitos e transmiti-los a todos.
- Inovação: o líder 4.0 é essencialmente alguém inovador, não só em relação às novidades tecnológicas do mercado, mas também aos conceitos de gestão e atuação.
- **Agilidade:** os ciclos de produção são mais curtos para atender à demanda 4.0., exigindo da liderança mais agilidade para responder aos desafios.

A ORIENTAÇÃO PARA A MUDANÇA

As características positivas de um líder 4.0 devem ser utilizadas no processo de mudança. Assim, os liderados sentirão confiança de seguir por um novo caminho. Mas como transformar os processos? O que deve ser modificado? Em primeiro lugar, o líder 4.0 sabe que a maior riqueza de uma empresa é o capital humano. Por isso, as mudanças que priorizam relacionamentos interpessoais e valorização dos profissionais têm mais aceitação.

Em outras palavras, o líder 4.0 deve apostar no desenvolvimento das pessoas para obter melhores performances. Treinamentos, cursos, palestras, congressos e workshops são alguns bons exemplos. Estimular o autoconhecimento também é fundamental para aprimorar um profissional, o que impacta positivamente na equipe.

A construção de bons relacionamentos também é crucial para ter um ambiente de trabalho harmônico. Isso impacta diretamente na motivação e na produtividade dos colaboradores. E a base de uma boa relação é sempre o diálogo. Por fim, o líder 4.0 deve ser um exemplo. Assim, será respeitado e seguido.

Após adotar essas práticas de relação interpessoal, os profissionais estão prontos para a jornada 4.0. Em seguida, como já pontuamos, é hora de olhar os processos empresariais e industriais para identificar pontos de melhoria. Só depois que entra a tecnologia.

HABILIDADES DO LÍDER 4.0

A liderança 4.0 precisa estar pronta para as mudanças ambientais que fazem parte dessa jornada. E suas características podem ser desdobradas em algumas habilidades fundamentais, que listamos a seguir.

HARD E SOFT SKILLS

Hard Skills são habilidades que podem ser aprendidas e mensuradas. Em outras palavras, é o conhecimento técnico. Um líder 4.0 no setor do plástico pode ter formação em engenharia, mas deverá ter as características de um gestor. Ele precisa ter arcabouço técnico para liderar.

Ao mesmo tempo, é preciso ir além da formação técnica, porque as soft skills são muito valorizadas na era 4.0. Soft skills são capacidades comportamentais trazem à tona um conjunto de habilidades, como comunicação positiva, gestão do tempo, inteligência global, pensamento sistêmico, negociação, resolução de conflitos, liderança empática, resiliência, motivação entre outras.

Elas devem se harmonizar com as hard skills em um líder 4.0. Assim, consegue trabalhar com a valorização do capital humano e com o aprimoramento de métodos modernas para alcançar melhores resultados.



INTELIGÊNCIA GLOBAL

A liderança 4.0 deve possuir uma inteligência global, que se destrincha em 4 principais inteligências

A primeira delas é a inteligência contextual. O líder se orienta para liderar a organização como um todo, sempre ligado a contexto socioeconômico mundial.

Neste tipo de inteligência, o líder reúne necessariamente as habilidades de contextualização (capacidade de antecipar tendências ao reunir informações de diversas redes de contato internas e externas), adaptabilidade (capacidade de se adaptar rapidamente à nova tendência rapidamente, desenvolvendo e implementando mudanças) e conectividade (capacidade de redistribuir os conhecimentos adquiridos para a rede de contato).

A segunda inteligência é a inteligência física, que nada mais é do que cuidar do corpo e do seu bem-estar. Adotar uma postura ativa em prol de si é, ao mesmo tempo, prezar pela saúde organizacional. Isso inclui saber também o limite de sua equipe.

Para desenvolvê-la, é preciso ter consciência corporal, estado de presença (manter-se em concentração focada, em corpo e mente) e resiliência (adaptar-se às complexidades dos desafios para manter o corpo e a mente tranquilos em situações de estresse).

A inteligência emocional é uma habilidade extremamente valorizada no líder 4.0. Ela diz respeito à gestão de emoções no ambiente de trabalho. A liderança deve saber entender, controlar e expressar suas emoções (autorregulação), ao mesmo tempo em que compreende as emoções de terceiros (empatia). Além disso, é o aspecto que desenvolve as habilidades sociais, como as soft skills que mencionamos.

Por fim, vem a inteligência inspiracional ou a "alma" da liderança. O líder 4.0 é, acima de tudo, uma pessoa inspiradora

Grandes líderes têm a capacidade de inspirar seus liderados com comprometimento e compaixão. E, para isso, desenvolve três habilidades:

- Senso de propósito: inspiração por um propósito que fomenta impulsos criativos, de modo a fazer crescer a consciência coletiva e moral. Os profissionais sentem que estão compartilhando um destino.
- Confiança: o líder 4.0 promove um clima de confiança mútua no trabalho em equipe. As decisões serão sempre alinhadas ao interesse em comum.
- Engajamento: o líder gera um sentimento de objetivo comum em que todos se sentem responsáveis coletivamente pelos resultados.

LÍDER NEXIALISTA

Por fim, uma habilidade que poucos conhecem, mas que é muito interessante para o líder 4.0 é ser nexialista.

Quem destaca tal habilidade é o professor Antonio Carlos Dantas Cabral: "Uma característica é essencial para esse profissional: ser nexialista, termo criado por A. E. Van Vogt no livro 'Voyage of the Space Beagle', é saber encontrar 'nexo' entre as situações, tecnologias, necessidades de consumidores, disponibilidades de matéria prima, tudo enfim. Assim precisa ser o novo gestor para o setor plástico: um super líder nexialista!".



SOBRE O MUNDO DO PLÁSTICO

Acompanhando uma tendência internacional de feiras setoriais comandadas pelas entidades que representam a indústria, a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) e a Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), em parceria com a Informa Markets, promotora oficial, apresentam a Plástico Brasil - Feira Internacional do Plástico e da Borracha.

A Informa Markets acredita que eventos são plataformas de conhecimento e de relacionamento, que auxiliam mercados de diversos segmentos a se relacionar e a crescer. Somos parte do Informa Group, maior organizador de eventos, conferências e treinamentos do mundo, com capital aberto e papéis negociados na bolsa de Londres. Dentre os eventos realizados pela Informa Markets no Brasil estão: ForMóbile, Mundo do Plástico, Agrishow, Fispal Tecnologia, Fispal Food Service, EXPOMAFE, ABF Franchising Expo, FuturePrint e Feimec, com mais de 30 eventos e feiras setoriais. Oferecemos aos clientes e parceiros em todo o mundo oportunidades de networking e negócios por meio de feiras e eventos presenciais, conteúdo digital especializado e soluções de inteligência de mercado, construindo uma jornada de relacionamento e negócios entre empresas e mercados 365 dias por ano.

Fique por dentro do mercado www.plasticobrasil.com.br/mundodoplastico

Conheça a Plástico Brasil www.plasticobrasil.com.br

f in



